



INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE O
CENTRO NACIONAL DE PESQUISA DE
SERINGUEIRA E DENDÊ (CNPSD)

CNPSD-EMBRAPA
JULHO - 1985

Informacoes gerais sobre o ...
1985 FL-FOL4892



CPAA-10990-1

FOL
4892

INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE O CENTRO NACIONAL DE PESQUISA
DE SERINGUEIRA E DENDÊ (CNPSD)

O Centro Nacional de Pesquisa de Seringueira (CNPSe) foi criado pela Diretoria Executiva da EMBRAPA através da Deliberação nº 098 de 18 de dezembro de 1974, com a finalidade de promover, estimular, coordenar e executar pesquisas com seringueira no país, como suporte tecnológico aos programas governamentais de desenvolvimento de heveicultura no Brasil. Para isso a EMBRAPA firmou um Convênio com a Superintendência da Borracha (SUDHEVEA) que contribui com cerca de 80% dos recursos financeiros para a operacionalização do Programa Nacional de Pesquisa da Seringueira (PNPSeringueira). O Centro iniciou as suas atividades no dia 3 de março de 1975. Posteriormente, em outubro de 1980, o órgão passou a ser denominado de Centro Nacional de Pesquisa de Seringueira e Dendê (CNPSD), com a responsabilidade também, de coordenar e executar o Programa Nacional de Pesquisa de Dendê (PNPDendê), buscando as alternativas tecnológicas visando a promoção, estimulação e desenvolvimento da dendeicultura no país.

A sede do CNPSD encontra-se localizada em uma área de 826 ha situada no estado do Amazonas, no Km 28/29 da rodovia AM-10 (Manaus-Itacoatiara), à latitude de 3º8'S, longitude de 59º52'W.Grw., em uma altitude de 50 metros acima do nível do mar. O clima da região é do tipo Ami, que se caracteriza por apresentar, pelo menos um mês, com precipitação pluviométrica inferior a 60mm. A quantidade de chuva anual situa-se em torno de 2.100mm, enquanto que a temperatura média é de 27°C e a umidade relativa do ar de 85%. A Unidade Pedogenética predominante é o Latossolo Amarelo de textura muito argilosa.

CENTRO NACIONAL DE PESQUISA DE SERINGUEIRA E DENDÊ

Em sua sede, a área construída do CNPSD é de 8.250 m², abrangendo infra-estrutura administrativa e técnico-científica, apoio à pesquisa, laboratórios, biblioteca, dois restaurantes, oficina e garagem, onze casas para funcionários, dentre outros, além de um campo experimental para pesquisa com seringueira, que atualmente abrange um total de 200 hectares de experimentos. O organograma em apenso (Figura 1) detalha a estrutura organizacional do CNPSD que é do tipo funcional-matricial. Em adição, encontra-se em fase de estudo definitivo para instalação e funcionamento no Centro, de um Posto do Banco do Brasil que em muito irá facilitar o movimento bancário, como pagamento de pessoal, contas correntes, dentre outros, tanto do CNPSD como da UEPAE de Manaus.

Além da sede, o Centro mantém duas Estações Experimentais localizadas no Distrito Agropecuário da Superintendência da Zona Franca de Manaus (SUFRAMA), além de um campo experimental em Tefé (AM), com as seguintes discriminações:

- a) Estação Experimental do Distrito Agropecuário (EEDA) - situa-se no Km 50 da rodovia BR 174 (Manaus - Caracarái) a aproximadamente 70 Km de Manaus (AM) e a 60 Km do CNPSD e destina-se a pesquisas e projetos de produção com seringueira. A área da Estação é de 2.400 hectares, dos quais 140 ha já encontram-se plantados com a Hevea. A área construída é de 2.500 m², envolvendo treze casas para funcionários, centro de serviços, serraria, escola, posto de combustíveis e lavagem de carros, abrigo para o gerador de luz, etc. Possui telefone, instalação elétrica, instalação hidráulica, caixa d'água, veículos, implementos e equipamentos agrícolas compatíveis, oficina mecânica, restaurante, depósitos, além de 22 km de estradas encascalhadas. *B*

CENTRO NACIONAL DE PESQUISA DE SERINGUEIRA E DENDÊ

b) Estação Experimental do Rio Urubu (EERU) - está localizada a 140 km de Manaus e a 110 km do CNPSD, em área de 3.000 hectares e destina-se a pesquisas com o dendezeiro, já estando implantados 116 ha de experimentos e outros 115 ha já encontram-se preparados para plantio. Possui uma área construída de 1.500m² abrangendo sete casas para servidores, centro de serviços, escola, posto de combustível, abrigo para o gerador de luz, etc. Encontra-se equipada com telefone, instalação elétrica, instalação hidráulica, caixa d'água, posto meteorológico, barragem, pista de pouso com 1.200m, oficina mecânica, restaurante, depósitos, veículos, implementos e equipamentos agrícolas compatíveis, além de 20 km de estradas encascalhadas.

c) Campo Experimental de Tefê (CET) - o campo encontra-se em fase inicial de implantação e destina-se ao desenvolvimento de pesquisas com o dendezeiro. A área total é de 1.200 hectares, dos quais 16 ha já estão plantados com experimentos do Elaeis.

A criação, implantação e funcionamento do CNPSD justifica-se plenamente em decorrência de o Brasil, apesar de ser o berço da seringueira, importa cifras superiores a 50% das suas necessidades de borracha natural, se traduzindo em grande evasão de dólares para o exterior, e também, por se constituir em grande potencial para a produção de óleo de dendê, produto estratégico e de grande interesse no mercado nacional e internacional.

Para o caso da heveicultura é extremamente importante para o Brasil atingir a sua auto-suficiência em borracha natural e até competir no mercado internacional. Para isso existem ainda muitos pontos limitantes, onde encontram-se, dentre outros, a baixa produção e produtividade de borracha nos

seringais, longo período de imaturidade da seringueira, altos custos de produção e baixa qualidade da borracha natural brasileira. Mesmo assim, o Governo Federal está se lançando ao plantio, manutenção, condução e exploração da seringueira e transformação da produção, através do Programa de Incentivo a Produção de Borracha Natural (PROBOR), coordenado e executado pela SUDHEVEA. Para o total sucesso desse Programa tem que haver a identificação de soluções alternativas que viabilizem economicamente a exploração racional da seringueira, seja em plantios ordenados, ou mesmo nas condições de seringais nativos. Considerando que "qualquer caminho para o desenvolvimento tem que passar pela avenida da pesquisa", é extremamente importante a criação e manutenção de um robusto programa de pesquisa, sem impedimentos de recursos de uma maneira geral, daí justificar-se de forma ativa a criação do CNPSe, hoje CNPSD.

No referente a dendeicultura, trata-se da racionalização de uma oleaginosa que atinge as maiores produtividades do produto e que hoje alcança o 2º lugar no mercado internacional de óleos vegetais com uma participação aproximada de 17% e com preços extremamente animadores. O grande fulcro do interesse pela produção de óleo de dendê é principalmente, em virtude dos seus múltiplos usos (margarinas, sabões, cosméticos, substituto potencial do óleo diesel, siderurgia e muitos outros), daí o grande aumento da área plantada que vem se verificando nos últimos anos, a nível mundial. O nosso país apresenta um grande potencial para o cultivo do dendezeiro, representado por uma área em redor de 70 milhões de hectares estabelecidos em nichos ecológicos propícios da Amazônia, onde a maior parte (cerca de 50 milhões de ha) encontra-se situada no estado do Amazonas. O Brasil conta hoje com uma área plantada em torno de 43 mil hectares, sendo a maioria com cultivos ainda jovens não em produção, enquanto que novos plantios estão sendo implantados e programados, principalmente nos es-

CENTRO NACIONAL DE PESQUISA DE SERINGUEIRA E DENDÊ

tados do Pará e Amazonas. A produção nacional é de aproximadamente 23 mil toneladas para uma necessidade de cerca de 250 mil toneladas. O maior produtor do Brasil ainda é a Bahia. Aqui reside o grande ponto limitante do país, pois, para a realização desses empreendimentos de aumento da área cultivada com o dendezeiro há necessidade da importação de sementes melhoradas do exterior, ao preço de US\$... 0,44 a unidade (perda de divisas), com o risco adicional de utilizar genótipos não adaptados às nossas condições e introdução de condicionantes biológicos ao cultivo, em virtude da quase inexistência da produção de sementes de qualidade e em quantidade suficiente, no Brasil. Além desse problema crucial para a dendeicultura nacional existem outros pontos fracos, como a baixa produtividade média dos nossos dendezais, poucos conhecimentos relacionados com manejo, nutrição, adubação e controle de pragas e doenças da cultura, além da carência de recursos humanos adequadamente capacitados tanto para o desenvolvimento das pesquisas quanto para a prestação de assistência técnica aos produtores. Todos esses aspectos justificam de forma insofismável a criação do PNP Dendê, coordenado e executado pelo CNPSD.

Visando superar todos os entraves citados através de soluções alternativas viáveis e econômicas, o CNPSD possui em seu escopo os seguintes principais objetivos:

a) PNPSeringueira

- Elevar os índices de produção e produtividade dos seringais e melhorar a qualidade da borracha natural produzida no país;
- Ampliar os conhecimentos nas áreas de melhoramento genético, produção de mudas, manejo e nutrição da seringueira, visando a redução do seu período de imatutidade;

CENTRO NACIONAL DE PESQUISA DE SERINGUEIRA E DENDÊ

- Minimizar os efeitos das enfermidades e ataques de pragas no desenvolvimento da seringueira e, consequentemente, na produção de borracha, através da geração de cultivares resistentes e pelo aperfeiçoamento das técnicas de controle incluindo a regionalização dos cultivos;
- Ampliar os conhecimentos sobre o zoneamento sócio-edafo-climático e preparo de área, visando o estabelecimento de sistemas de produção mais ajustados às distintas condições ecológicas;
- Fortalecer as ações de integração institucional, particularmente com os órgãos de assistência técnica e associação de produtores, visando a maior eficiência na transferência e adoção das tecnologias;
- Criar um sistema de certificação de borracha natural produzida no país, tendo em vista estabelecer condições para o controle de qualidade do produto;
- Ampliar o desenvolvimento de pesquisas direcionadas à procura de alternativas de novas técnicas de sangria que sejam mais econômicas e mais poupadoras de mão-de-obra do que as atualmente em uso;
- Aumentar a produtividade da mão-de-obra empregada no cultivo da seringueira, particularmente na operação de sangria;
- Ampliar os estudos nas áreas de cobertura do solo e consorciação da seringueira com outros cultivos, para o maior aproveitamento e produtividade da área cultivada e amenização dos gastos de implantação do seringal;
- Selecionar, coletar e preservar genótipos de características desejadas para o melhoramento genético e cultural da seringueira, além de espécies afins laticíferas como alternativa para a produção de borracha natural;

- Desenvolver métodos de exploração econômica de seringueais nativos.

b) PNPDendê

- Estabelecimento de campos de produção de sementes selecionadas de alto valor genético;
- Prospecção e coleta de espécimes de Elaeis oleifera (caiaué) na Amazônia e de Elaeis guineensis em dendezaís subespontâneos da Bahia, para trabalhos de melhoramento genético, notadamente na obtenção de híbridos interespecíficos;
- Levantamento, determinação de danos e controle das principais doenças e pragas do dendezeiro;
- Propagação vegetativa do dendezeiro através da reprodução assexuada (cultura de tecidos).
- Levantamento edafoclimático a nível de microrregião, visando a expansão do cultivo;
- Definição de fórmulas de adubação e sistemas de manejo para as diferentes áreas de expansão da cultura, nas suas distintas fases de crescimento;
- Estudos sobre consorciação e/ou intercalação de outras culturas com o dendezeiro;
- Desenvolver processos de transformação da produção através do desenvolvimento de agro-indústrias, como micro-usinas, mini-usinas e usinas de beneficiamento.
- Fortalecer as ações de integração institucional, particularmente com os órgãos de assistência técnica e associação de produtores, visando a maior eficiência na transferência e adoção das tecnologias;
- Formação e capacitação de pessoal. A

CENTRO NACIONAL DE PESQUISA DE SERINGUEIRA E DENDÊ

- Obtenção do CVP (Cernambi Virgem Prensado) e Folha Fuma da Nervurada no processamento do látex da seringueira.
- Coleta, introdução e conservação de material botânico nativo de seringueira, representando mais de 1000 clones e novas cultivares como material genético preservado - Banco Ativo de Germoplasma.
- Evidência em caráter preliminar dos clones Fx 4098, IAN 6323, IAN 6158, PFB 4 e CNS-AM 7665, com potencial para futuras recomendações de plantio.
- Obtenção de 50 novos clones poliplóides a partir de clones diplóides, incluindo a utilização de nova técnica de poliploidização, que se traduz no grande futuro da heveicultura brasileira.
- Aperfeiçoamento da técnica de enxertia de copa, utilizada no controle horticultural do fungo Microcyclus ulei.
- Evidência de bom comportamento de clones em áreas de escape à doenças da seringueira.
- Obtenção de postura em cativeiro do mandarová (Erinnyis ello), importante praga da seringueira.
- Controle mecânico da lagarta mandarová na fase inicial de postura.
- Detecção e identificação de inimigos naturais (controle biológico) do mandarová e mosca branca, importantes pragas da cultura da seringueira.
- Indicação de mistura de inseticida e fungicida para controle simultâneo de mandarová e Microcyclus ulei.
- Adaptação do pulverizador costal motorizado, como alternativa para pequenos produtores no controle de doenças de seringais em desenvolvimento.
- Comprovação de sistemas de controle para as principais doenças da seringueira, destacando-se: Mal das folhas ,

Mancha areolada, Antracnose, Requeima, Cancro do Painel, Mofo Cinzento, Escaldadura do Caule e Podridão Vermelha das Raízes, dentre outras.

- Comprovação do uso do tucupi no processamento do látex da seringueira, para produção de folha defumada nervurada.

b) PNP Dendê

- Estabelecimento e adoção pelos plantadores de dendê, de uma política de adubação mais ajustada às necessidades da cultura e em consequência mais econômica, através de experimentos conduzidos nos plantios da iniciativa privada (DENPASA, AGROMENDES e CIA. REAL no Estado do Pará e OPALMA na Bahia).
- Controle biológico de lagartas desfoliadoras através de solução de vírus, com economicidade e sem agressão ao meio ambiente.
- Estabelecimento de rede de ensaios para controle do Anel Vermelho, uma das mais importantes doenças da cultura, com a participação da iniciativa privada.
- Implantação de campos de produção de sementes no Amazonas.
- Prospecção e coleta de germoplasma de Elaeis oleifera (Caiuaú) em toda Amazônia Brasileira, revelando material genético de incomparável qualidade.
- Produção dos primeiros híbridos inter-específicos nacionais.
- Introdução no país de material genético representado por híbridos D x P para testes, linhagens para produção de sementes, coleções de germoplasma e os primeiros clones de cultura de tecido, produzidos pela UNIFIELD T.C. A

CENTRO NACIONAL DE PESQUISA DE SERINGUEIRA E DENDÊ

- Obtenção dos primeiros resultados positivos na propagação por cultura de tecidos nos laboratórios da EMBRAPA (CENARGEN e CNPSD).

Na coordenação e execução dos dois programas o CNPSD está na fase inicial da operacionalização da regionalização dos mesmos em pólos de pesquisa.

O PNPSeringueira, que neste ano de 1985 está composto por 129 projetos em execução e 241 experimentos, está sendo desenvolvido em 15 unidades da Federação Brasileira envolvendo 19 órgãos executores. A distância espacial e as diferenças relativas às características ecológicas traziam algumas dificuldades para a coordenação, acompanhamento, controle e gerenciamento do PNP, além de gastos elevados na tentativa da concepção, planejamento, elaboração e condução dos trabalhos de maneira compatível com a realidade social, econômica e política do setor gumífero. Em vista disso concebeu-se a idéia da efetuação da regionalização, através do agrupamento ordenado das Unidades Executoras em pólos de pesquisa levando em consideração as semelhanças de ecologia, capacidade institucional e força da equipe multidisciplinar. Com isso é esperada a maior racionalização na utilização dos recursos humanos, financeiros e de materiais na prática dos esforços e ações de pesquisa e na difusão e adoção das tecnologias, com ênfase na redução dos custos de produção dos "pacotes tecnológicos" e maximização dos seus retornos ao nível do produtor. Assim, o Programa foi dividido em quatro pólos, sendo estabelecidas em cada pólo uma Unidade Regional e Unidades Executoras de Pesquisa, todas sob a coordenação geral do CNPSD. Os referidos pólos estão assim definidos:

- a) Polo 1 - Amazonas, Acre, Rondônia, Mato Grosso e Roraima;
- b) Polo 2 - Pará, Maranhão e Amapá;
- c) Polo 3 - Bahia, Pernambuco e Espírito Santo;
- d) Polo 4 - São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul e Goiás. *f*

CENTRO NACIONAL DE PESQUISA DE SERINGUEIRA E DENDÊ

Para o caso do PNP Dendê, foram levadas em consideração as mesmas justificativas utilizadas para o PNP Seringueira, estando aquele Programa sendo desenvolvido no Pólo Amazonas, Pólo Pará e Amapá e Pólo Bahia, sob a coordenação do CNPSD. Consta de 23 projetos em execução e 55 experimentos.

Para a execução dos dois Programas estão envolvidos órgãos do SCPA coordenado pela EMBRAPA, além de empresas privadas nacionais através de contratos de cooperação técnica oficiais ou extra-oficiais. Também estão envolvidas instituições estrangeiras, tanto oficiais como privadas. As Figuras 2 e 3 e as Tabelas 1 e 2 apresentam uma visão geral do sistema organizacional de coordenação e execução do PNP Seringueira e do PNP Dendê.

Para o caso específico do CNPSD, são desenvolvidos no Centro 31 projetos de pesquisa com seringueira envolvendo 58 experimentos e 18 projetos de pesquisas com dendê, incluindo 42 experimentos. Para isso é movimentado um contingente de 308 servidores incluindo a área técnica-científica, administração e apoio à pesquisa, dos quais apenas 60% são do quadro da EMBRAPA, enquanto que o restante trabalha no Centro por força de Contrato de Empreitada de Trabalho, firmado com Empresa do Governo do Estado do Amazonas (Empresa Amazonense de Dendê - EMADÉ).

No referente a área técnica-científica, o PNP Seringueira movimenta na sede do Centro um total de 24 pesquisadores incluindo dois consultores e três bolsistas, 15 pesquisadores incluindo um consultor, o CNPSD colocou à disposição de outras unidades executoras, enquanto que dez outros pesquisadores encontram-se em curso de pós-graduação a nível de Mestrado e Doutorado. Quanto ao PNP Dendê está lotado na sede do Centro um total de sete pesquisadores incluindo um consultor, enquanto que outros três o CNPSD colocou à disposição de outras unidades de execução do citado PNP. *B*

CENTRO NACIONAL DE PESQUISA DE SERINGUEIRA E DENDÊ

No referente a recursos financeiros para o corrente ano a previsão orçamentária atingiu o montante de Cr\$17.168.702.000 (Tabela 3), sem considerar o corte de 25%.

Diante da atual austeridade de recursos financeiros o Centro está se lançando efetivamente ao incremento da obtenção de renda própria e diminuição de gastos, quer seja auxiliando a UEPAE de Manaus na produção de álcool para veículos das duas Unidades Descentralizadas, produção de mudas e hastes clonais de seringueira, produção de borracha e transformação de madeira, dentre outros, além de direcionar esforços e estudos para a captação de recursos financeiros regionais, sob a coordenação da sede da EMBRAPA. Também, espera-se que substancial aporte de recursos financeiros seja advindo brevemente quando as seringueiras começarem a produzir borracha e os dendezeiros iniciarem a produção de óleo e de sementes melhoradas, nas Estações Experimentais referidas. Com isso, o Centro caminhará firmemente para a auto-suficiência de recursos financeiros, úteis ao normal desenvolvimento de esforços e ações de pesquisa sem perigo de sofrerem solução de continuidade. Só para informação geral, como exemplo, espera-se que em 1980 a EERU já esteja produzindo em torno de 400 mil sementes melhoradas de dendê, e quando o plantio estiver com produção plena deverá alcançar cerca de 10 milhões de unidades. Para o caso da produção de óleo, é esperado o atingimento de uma produtividade de 5 mil kg/ha, cujo preço atual da tonelada varia entre 800 e 1000 dólares US.

Os dois produtos com os quais trabalha o CNPSD não são antagonicos, mas, complementares tanto vis-a-vis, como em termos de ocupação de nichos ecológicos. Para o caso da Amazônia é preferível o estabelecimento de seringais em regiões com período seco definido e prolongado favorecendo assim que a planta escape do ataque de fungos fitopatogênicos e de outros condicionantes biológicos, enquanto que é desejada e mais econômica a implantação de dendezais em zonas mais úmi-

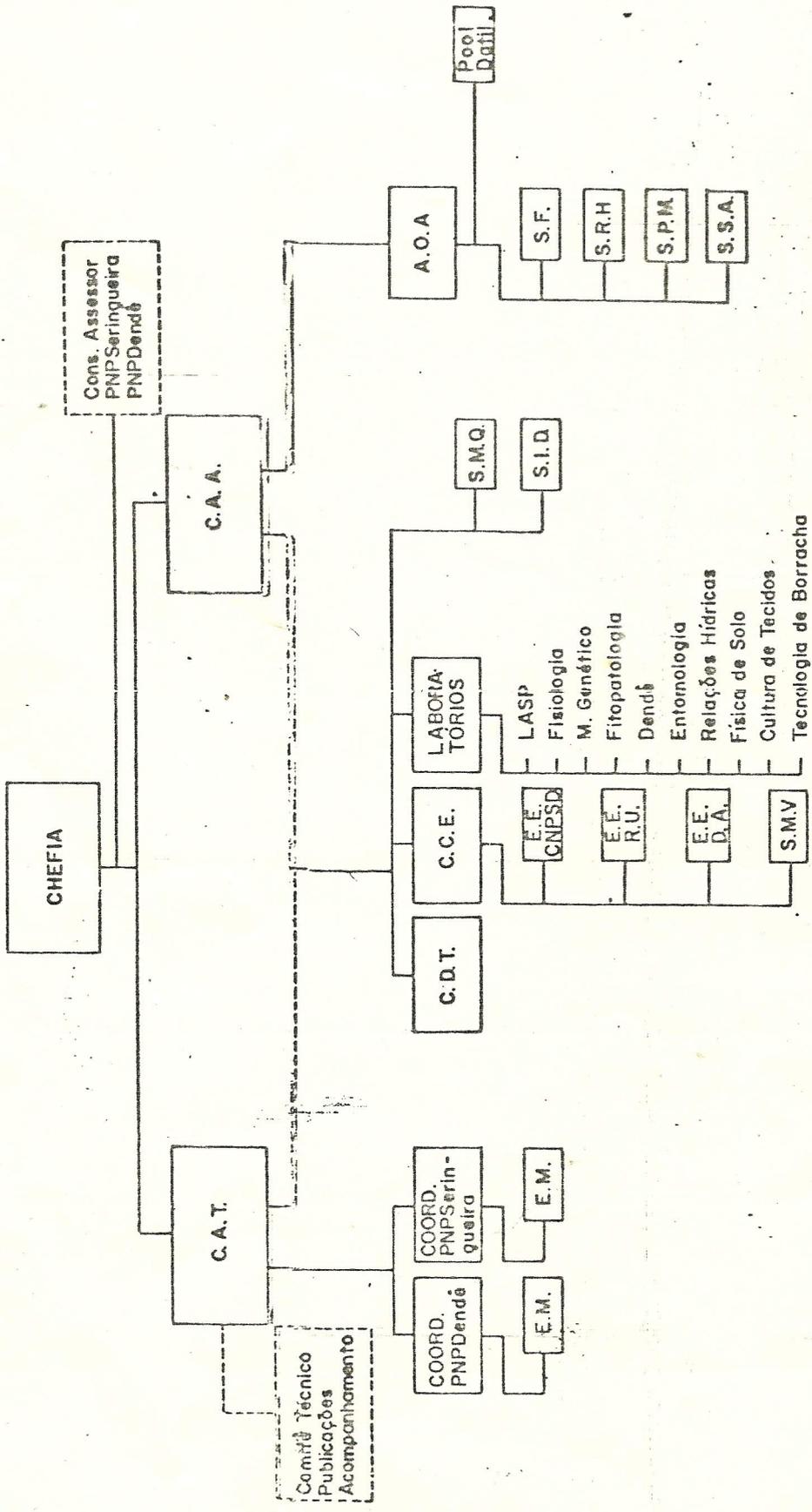
das. Também, em termos de ajuda mútua entre os dois produtos, o óleo de dendê é útil para a estimulação da produção de látex da seringueira, enquanto que os efluentes do látex (a parte líquida, não borracha) podem ser utilizados com vantagens na adubação do dendezeiro. Estima-se que para cada quilo de borracha seca sejam produzidos cerca de 22 litros de efluentes ricos, principalmente, em nitrogênio e potássio.

Além do exposto, as duas culturas alcançam importância adicional sublime por serem estratégicas e de segurança nacional. Por um lado devido a busca do alcance da auto-suficiência do país em borracha natural e óleo de dendê que evitará a evasão de divisas, e por outro lado e de modo complementar, devido necessitarem do emprego da mão-de-obra contínua ao longo do ano, não só contribuindo para a resolução de problemas locais, como também, para resguardar as áreas de fronteira, principalmente, da Amazônia Brasileira.

Por tudo isso que foi explicitado nota-se a grande necessidade e elevada importância de sempre ser buscado, de maneira decisiva, o alto desempenho do Centro Nacional de Pesquisa de Seringueira e Dendê, que possui como meta principal concorrer de forma eficiente e eficaz para que o nosso país alcance o mais rápido possível a sua auto-suficiência em borracha natural e óleo de dendê e parta para o mercado internacional de maneira competente e competitiva.

FIGURA 1

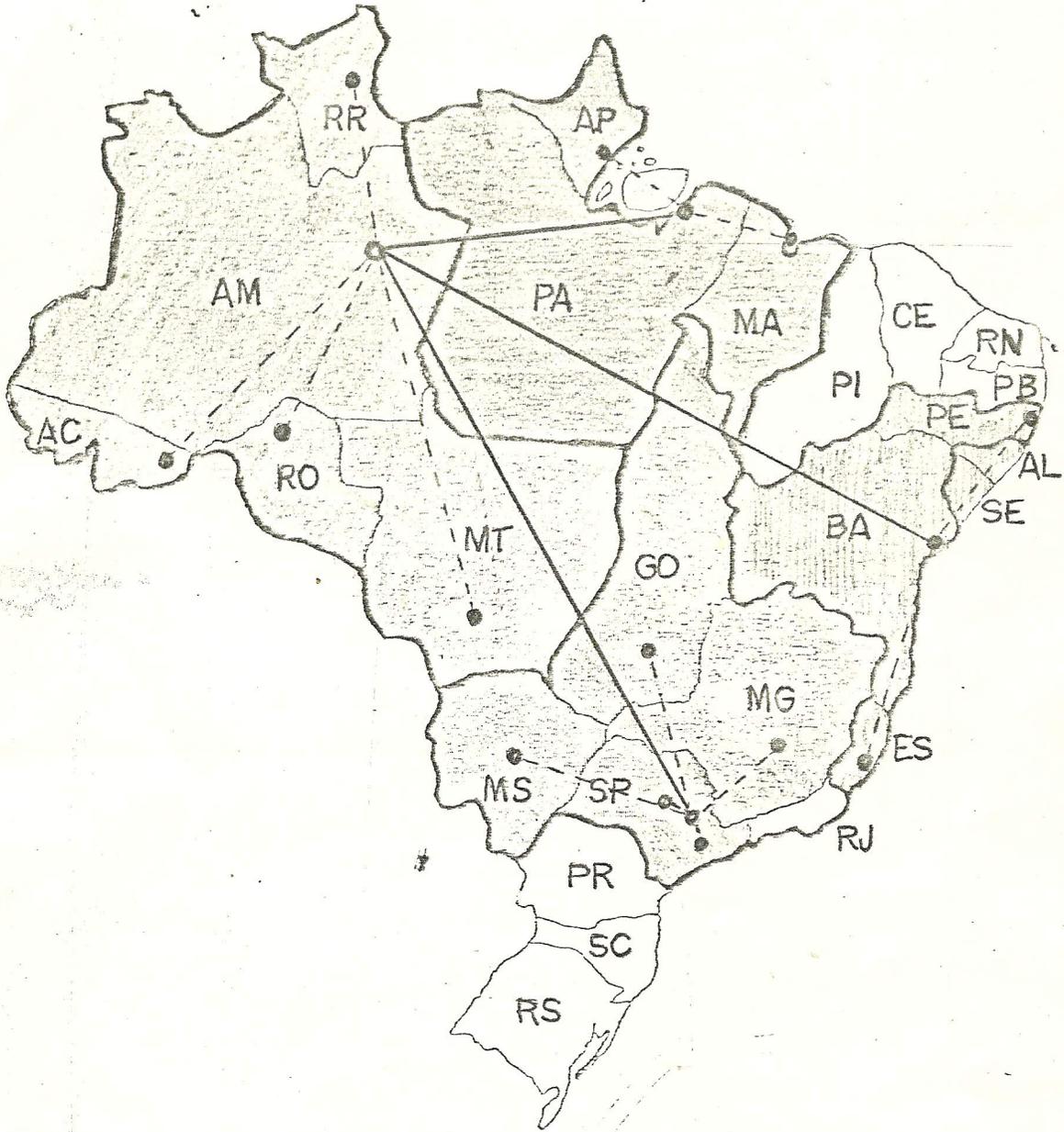
ORGANOGRAMA DO CENTRO NACIONAL DE PESQUISA DE SERINGUEIRA E DENDÊ



- C.A.T. - Chefia Adjunta Técnica
- C.A.A. - Chefia Adjunta Administrativa
- C.D.T. - Coordenadoria de Difusão de Tecnologia
- C.C.E. - Coordenadoria de Campos Experimentais
- E.E. CNPSP - Estação Experimental do CNPSP
- E.E. R.U. - Estação Experimental do Rio Urubu
- E.E. D.A. - Estação Experimental do Distrito Agropecuário
- S.M.V. - Setor de Máquinas e Veículos
- S.I.D. - Setor de Informação e Documentação
- A.O.A. - Área de Operações Administrativas
- S.F. - Setor Financeiro
- S.R.H. - Setor de Recursos Humanos
- S.P.M. - Setor de Patrimônio e Material
- S.S.A. - Setor de Serviços Auxiliares
- S.M.Q. - Setor de Métodos Quantitativos
- E.M. - Equipe Multidisciplinar de Pesquisadores

LEGENDA

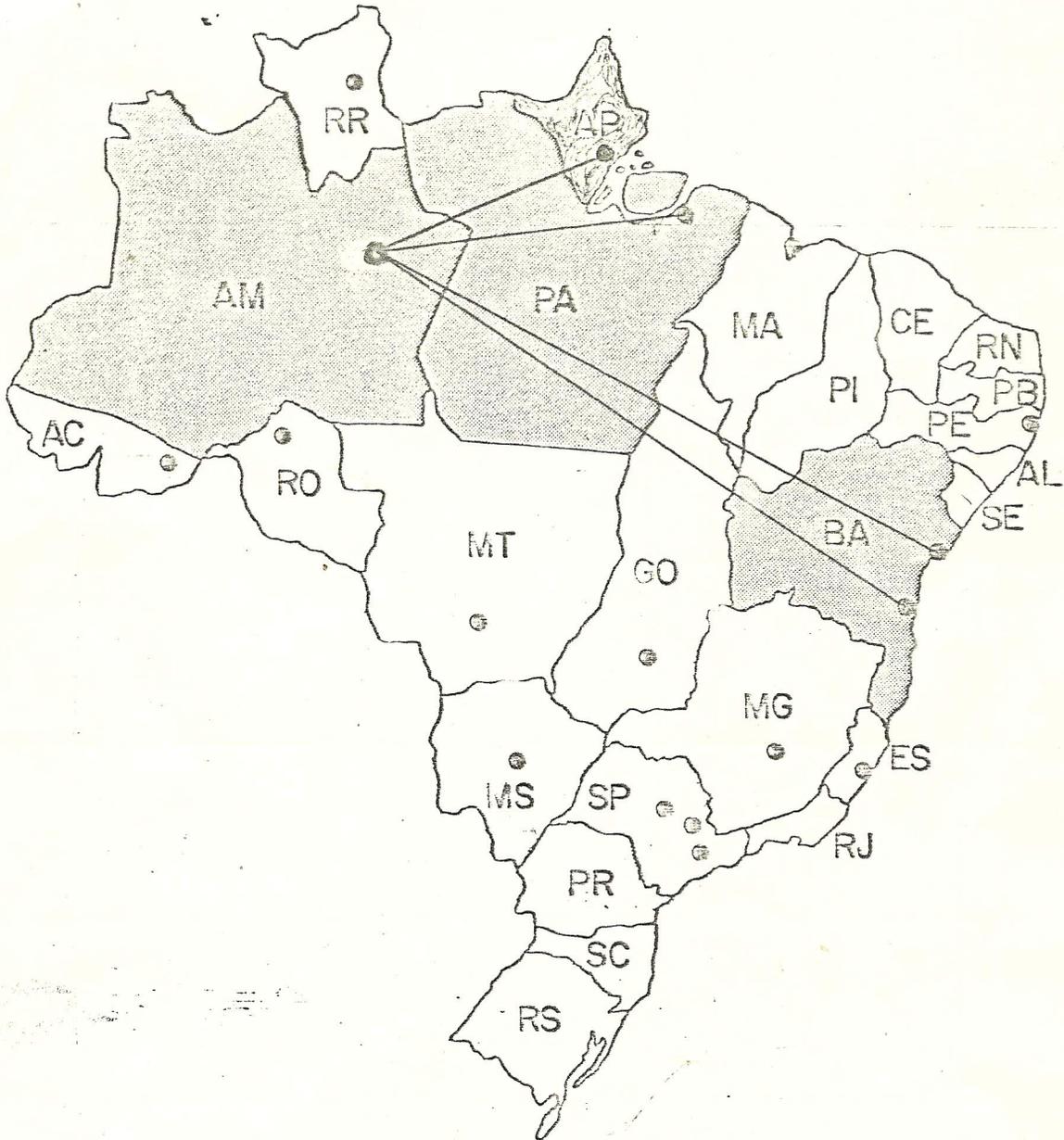
ÁREA DE ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA DO PNP SERINGUEIRA



LEGENDA

- PNP SERINGUEIRA
- SEDE DO CNPSD
- SEDE DE UNIDADE EXECUTORA DE PESQUISA
- UNIDADE REGIONAL

ÁREA DE ADRANGÊNCIA GEOGRÁFICA DO PNP DENDÊ



LEGENDA

- PNP DENDÊ
- SEDE DO CNPSD
- SEDE DE UNIDADE EXECUTORA DE PESQUISA

TABELA 1 - Área de abrangência geográfica do CNPSD e respectivos órgãos executores de projetos de pesquisa

Unidade Federada	Órgão Executor	
	PNP Seringueira	PNP Dendê
1. Amazonas	CNPSD	CNPSD
2. Acre	UEPAE de Rio Branco	-
3. Rondônia	UEPAE de Porto Velho	-
4. Roraima	UEPAT de Boa Vista	-
5. Mato Grosso	EMPA/MT	-
6. Pará	FCAP	CPATU
7. Amapá	UEPAT de Macapá	-
8. Maranhão	EMAPA	-
9. Bahia	CEPLAC	CEPLAC
	EPABA	CEPED
10. Espírito Santo	EMCAPA	-
11. Pernambuco	IPA	-
12. São Paulo	IAC	-
	IB	-
	FEALQ	-
13. Minas Gerais	EPAMIG	-
	UFV	UFV
14. Mato Grosso do Sul	EMPAER	-
15. Goiás	EMGOPA	-

CENTRO NACIONAL DE PESQUISA DE SERINGUEIRA E DENDÊ
TABELA 2 - Outras entidades envolvidas pelo CNPSD na execução de projetos de pesquisa e/ou difusão de tecnologias.

ENTIDADES	LOCAL	PROGRAMA
1) NACIONAIS		
.Superintendência da Borracha - SUDHEVEA	Brasília-DF	Seringueira
.Fundação Universidade Federal do Acre -FUFAC	Rio Branco-AC	Seringueira
.COPENE Energética S.A. - COPENER	Salvador-BA	Seringueira
.Projeto Rondon	Brasília-DF	Sering.e Dendê
.Companhia Nacional de Estamparia-CIANÊ	Tefê-AM	Sering.e Dendê
.Óleo de Palma S.A. - OPALMA	Salvador-BA	Dendê
.Dendê do Pará S.A. - DENPASA	Belém-PA	Dendê
.Mendes Junior Agrícola do Pará S.A. -AGROMENDES	Belém-PA	Dendê
.Companhia Real Agro-Industrial - CRAI	Belém-PA	Dendê
.Dendê da Amazônia S.A. - DENAM	Belém-PA	Dendê
.Empresa Amazonense de Dendê - EMADE	Manaus-AM	Dendê
.Cooperativa Agrícola Mista de Tomé-Açu	Tomé-Açu-PA	Dendê
.Cooperativa Agrícola Mista da Amazônia	Belém-PA	Dendê
.Cooperativa Agrícola Mista de Santa Izabel	Castanhal-PA	Dendê
.Reflorestadora da Amazônia S.A.-REASA	Belém-PA	Dendê
.Companhia de Dendê do Amapá - CODEPA	Macapá-AP	Dendê
.Dendê do Tauá Ltda. - DENTAUÁ	Belém-PA	Dendê
.Pindorama	Una-BA	Dendê
.Óleos de Dendê S.A. - OLDESA	Valença-BA	Dendê
.Montebor	Manaus-AM	Seringueira
.Agrocin	Manaus-AM	Seringueira
.Agroman	Manaus-AM	Seringueira
.Diva	Manaus-AM	Seringueira
.H. Gimenez	Manaus-AM	Seringueira
.Piracema	Manaus-AM	Seringueira
.Hévea	Manaus-AM	Seringueira
.Nelima Agropecuária	Manaus-AM	Seringueira
.Viçosa	Manaus-AM	Seringueira
2) ESTRANGEIRAS		
.IRRDB-International Rubber Research and Development Board	Inglaterra	Seringueira
.RRIM-Rubber Research Institut of Malaysia	Malásia	Seringueira
.IRCA-Institut de Recherches sur le Caoutchouc	França	Seringueira
.IRHO-Institut de Recherches por les Huiles et Oléagineux	Paris-França	Dendê
.UNIFIELD TISSUE CULTURE	Londres-Inglater ra	Dendê
.UNILEVER	Londres	Dendê
.PORIM-Palm oil Research Institut of Malaysia	Malásia	Dendê
.HARRISSON'S AND CROSSFIELD	Londres, Malásia	Dendê
.United Fruit Company-Cia Bananera da Costa Rica	Papua, Nova Guiné São José - Costa	Dendê

TABELA 3 - Previsão Orçamentária do CNPSD para 1985

FONTE DE FINANCIAMENTO	GRUPO DE DESPESAS				TOTAL
	PESSOAL	O.CUSTEIOS	O.INVEST.	IMÓVEIS	
Min.Agricultura	8.350.000	3.266.224	573.350	350.000	12.539.574
Fundo Mobl.Ener gética	-	348.000	13.300	-	361.300
EMBRAPA/CNPSD	-	77.000	-	-	77.000
SUDHEVEA	-	2.190.478	710.350	1.290.000	4.190.828
T O T A L	8.350.000	5.881.702	1.297.000	1.640.000	17.168.702